

# F A M A F R A

Nº 04

Ano X

27.06.2006



## Fraternitas Rosicruciana Antiqua

Rua Sabóia Lima, 77 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ Cep: 20521-250 - Fone: 2254-7350  
© Direitos Reservados.

## Mensagem do Soberano Comendador da FRA

### Palavras do Mestre

**O** Dr. Krumm-Heller, em janeiro de 1930, pronunciou uma conferência no Salão Nobre da Universidade Nacional da Guatemala, onde disse: “Atualmente volta o Sol a entrar no signo de Aquário... Todos observarão, que a época de Aquário marca o desenvolvimento do Eu interno (de cada um). Por isto, agora é o tempo para que a humanidade deixe de ser um rebanho... Isto é, para que cada um se torne Mestre de si mesmo, que se faça homem independente, na tonalidade particular de si próprio.”

Esta é uma grande antevisão, que o Mestre prognosticou, para os nossos tempos atuais. Porém, o que poderemos fazer para concretizar este tão desejado desenvolvimento do Eu interno?

A base deste desenvolvimento, do nosso Eu divino real, é o objetivo maior dos cursos e práticas, deixados pelo Mestre Huiracocha para os membros de nossa Fraternidade.

O caminho iniciático acha-se repleto de fantasias e de atrativos secundários, que devemos identificar e deixar à margem de nosso Caminho Real.

Ao Aspirante R+C, deste terceiro milênio, só importa, de fato, buscar exteriorizar a manifestação de seu Eu Divino interior, através de sua personalidade lapidada e adequada, em seus atos da vida cotidiana.

Só assim poderemos contribuir para um mundo melhor, no qual possa prevalecer a fraternidade, o amor, a sabedoria e a paz.

Uma boa ajuda para facilitar a exteriorização do Eu interior consiste em, ao realizarmos qualquer ação em nossas vidas, perguntarmos a nós mesmos: o que faria meu Eu interno divino neste ato que vou realizar?

Escute a resposta, que vem do interior do seu Ser e, só após ouvi-la, decida o que irá fazer em seguida. Se formos sinceros e buscarmos sempre ouvir a VOZ do Intimo, do Deus em nós, certamente agiremos mais de acordo com a Lei divina, que regula todos os nossos atos nesta dimensão e em várias outras.

É meu desejo sincero, que todos os membros de nossa Fraternidade possam concretizar esta meta, que nos foi apontada pelo Mestre há mais de 76 anos.

Paz a todos os seres da criação.

TONAPA Comendador R+C

## A GNOSE

**A** GNOSE também é, freqüentemente, descrita como uma “senda”, uma “ascensão” gradual. Em suas concepções mais elevadas, no entanto, esta senda não é uma ‘jornada celestial’ psíquica, ao contrário, é um caminho espiritual imediato, que se abre em qualquer aspecto da vida. Não é necessário deixar o mundo para encontrá-lo, exceto no sentido de jogar fora de nós o supremo vício ou “o maior mal’ que, em contraste com a suprema virtude da Gnose, é chamado de ignorância de Deus, no sentido de uma força positiva de negligência proposital do divino. E uma questão de arrependimento, mas no sentido espiritual de um voltar de toda a natureza, isto é, de toda a vontade ser colocada em direção ao Bem.

“Porém, desejar e aspirar para ser capaz de conhecer o Bem, é um caminho direto à senda do próprio Bem, levando facilmente até lá. Se tu simplesmente colocares teu pé neste caminho, ele te encontrará em toda parte, será visto em toda parte, onde e quando não o esperares - acordado, dormindo, navegando, viajando, de noite, de dia, falando ou nada dizendo. Pois não há nada que não seja a imagem do Bem.” (C. H., XI. 21).

Este caminho de retorno é simbolizado indiferentemente como uma senda, uma viagem, ou a subida de uma montanha. Que a Gnose era essencialmente religiosa ou espiritual e não intelectual, já foi plenamente estabelecido, mas pode ser confirmado com autoridade pela seguinte declaração categórica com referência à visão do Belo e do Bem: “Só há uma forma que leva a ele: devoção juntamente com Gnose” (C.H., VI. 5).

A entrada na senda da Gnose é chamada de “voltar para casa”. Como vimos, é um retorno, um virar as costas ao mundo, um arrependimento de toda natureza: “Devemos nos voltar para o velho, o velho caminho” (C.H., IV. 9).

Ingressar na Gnose é um despertar do sono e da ignorância de Deus, da embriaguez do mundo para a temperança virtuosa.

“Pois o mal [ilusão] do não conhecimento está inundando toda a terra e trazendo total ruína à alma aprisionada dentro do corpo, impedindo-a de navegar para os portos da salvação.” (C.H., XII. 1)

A única salvação é a Gnose - Gnose de Deus, pois: “Deus não ignora o homem; ao contrário, Ele o conhece inteiramente e Sua vontade é que Ele [por Sua vez] seja bem conhecido [pelo homem]. Este é o único meio de segurança para o homem - sua Gnose de seu Deus. Este é o Caminho que leva ao alto da Montanha (Olimpo). E é somente por esta [ascensão] que a alma do homem torna-se boa.” (C. H., X. 15)

A subida da montanha é a ascensão da alma à altura da contemplação, ou o seu mergulho em sua natureza espiritual. E o caminho da subida, bem como o do retorno.

**G.R.S. Mead**

# CARTAS ROSACRUZES - Carta VII

## Os Irmãos (2º parte)

**N**ossa ordem tem três graus. Ao primeiro se chega pela força da inspiração divina, ao segundo por meio da iluminação interior e ao terceiro, e mais elevado, graças à contemplação e à devoção.

Em nossa Sociedade não existem nem disputas nem controvérsias, nem especulações, nem sofismas, nem dúvidas, nem cepticismos, e aquele a quem se lhe apresenta a melhor oportunidade para fazer o bem, é o mais feliz entre nós.

Possuímos os maiores mistérios, e entretanto, não somos uma Sociedade secreta, porque nossos segredos são como um livro aberto, para cada um que se disponha a lê-lo.

O nosso segredo não é devido a termos pouco desejo de ensinar, mas sim deve-se à debilidade daqueles que nos pedem que lhes ensinemos.

Nossos segredos não podem ser comprados por dinheiro algum, nem pode ser publicamente divulgados. Eles são compreensíveis, unicamente, por aqueles cujos corações são capazes de receber a sabedoria e o amor fraternal e nos quais estas virtudes começaram a despertar.

Aquele em quem o fogo sagrado despertou é feliz e está contente. Ele percebe a causa das misérias humanas e a necessidade inevitável do mal e dos sofrimentos. Sua visão clara lhe permite ver o fundamento de todos os sistemas religiosos e os reconhece como adaptações de verdades relativas.

A humanidade vive em um mundo de símbolos, cujo significado não é compreendido ainda, por muitos, mas se aproxima o dia em que ela conhecerá o espírito vivente, que estes símbolos encerram, e os sagrados mistérios serão revelados. Perfeito conhecimento de Deus, perfeito conhecimento da natureza e perfeito conhecimento do homem são as três luzes que, sobre o altar da verdade, iluminam o santuário do templo da Sabedoria.... Continua

**Auto R+C desconhecido**

# CARTAS ROSACRUZES - Carta VII

## Continuação

**E**xiste só uma religião fundamental, e só uma fraternidade universal.

Formas externas, sistemas e associações religiosas são todas cascas, sob as quais uma porção da verdade permanece oculta, e as coisas externas são, unicamente, verdadeiras na medida em que representam as verdades que encerram.

As formas externas são necessárias para todos aqueles, que não obtiveram ainda o poder de reconhecer a verdade invisível e abstrata, a menos que ela seja representada por um símbolo, que os faça compreender, pouco a pouco, que a verdade, embora para eles esteja invisível, existe, e dá lugar a que neles nasça uma crença, que servirá como base na qual sua fé, isto é, seu conhecimento espiritual, poderá começar a se desenvolver.

Se, porém, as formas externas de um sentimento religioso representarem verdades internas, que não existem naquele sistema, então elas não representam mais que simples comédia.

Existem tantos erros quanto fórmulas e teorias, que só podem ser relativamente certas e, sendo infinita a verdade absoluta, ela não pode ser circunscrita a um fórmula limitada.

Os homens tomaram, equivocadamente, a forma pelo espírito, o símbolo pela verdade, e deste equívoco brotaram enganos infinitos. Estes enganos não podem ser corrigidos por meio de denúncias, nem com discussões ardentes, nem assumindo uma atitude hostil contra aqueles que vivem no engano.

As trevas não podem ser vencidas combatendo-se as com armas, é só a luz quem acaba com elas. Onde entra o saber, desaparece a ignorância.

**Continua no próximo número**

**Auto R+C desconhecido**

## O SIGNIFICADO DE AQUARIO

**E**nquanto Peixes trata da inspiração emocional, Aquário é o signo da inspiração intelectual. Representa o potencial humano de absorver todo o conhecimento, de estabelecer uma ligação com a fonte da sabedoria universal. Como todos os outros fatores astrológicos, este signo tem uma manifestação egoísta e uma espiritual.

Sua expressão pode favorecer a ânsia auto-centrada de poder sobre os outros, ou enriquecer a busca da paz e da alegria junto com a criação como um todo. Tornar-se onisciente, adquirir domínio intelectual sobre si mesmo e sobre o ambiente. Este é, sem dúvida, o desafio da Nova Era. Formas recém-descobertas de chegar à fonte do conhecimento universal resultaram no surgimento de idéias novas em todas as áreas.

No nível da matéria, estamos cientes da chegada iminente do ‘admirável mundo novo’ dominado pela magia tecnológica, uma era de máquinas que não leva em conta os anseios profundos do homem.

Vista de outro ângulo, entretanto, a super-inteligência de Aquário aponta para uma vertente muito mais empolgante. É a oportunidade que o homem tem de usar a intensificação de sua capacidade de raciocínio para entender sua natureza espiritual, a razão de sua existência, e seu relacionamento com os semelhantes e com o resto da criação. É sua oportunidade de entender, intelectualmente, como é possível superar a divisão, como é possível instaurar a paz na Terra.

O segredo de como assimilar esta compreensão reside no princípio fundamental de Aquário, cuja melhor definição é inter-relacionamento ou totalidade. A dieta da Nova Era volta-se para alimentos integrais. A medicina da Nova Era trata a pessoa como um todo, não seus sintomas isolados.

A raça humana está sedenta por um conhecimento que lhe permita entender a totalidade da criação, do ponto de vista do homem em relação com a matéria e o espírito.

Por ensinar-nos a desenvolver o senso universal de unicidade, Aquário acena com a promessa da fraternidade entre os homens, consolidada pela união e pelo respeito mútuo. Para poder participar da Era de Aquário, cada um de nós precisa sintonizar-se com o tema da totalidade o que implica, basicamente, aprender a desempenhar o seu papel específico não tanto por auto-glorificação quanto pelo bem-estar do mundo que compartilhamos.

É esta empreitada, que representa o extraordinário e empolgante objetivo da Nova Era de Aquário, que o estudo e a prática da astrologia contribuem, significativamente, para atingir.

**P. Stone**

# A REFLEXÃO FILOSÓFICA

**R**EFLEXÃO significa movimento de volta sobre si mesmo ou movimento de retorno a si mesmo. A reflexão é o movimento pelo qual o pensamento volta-se para si mesmo, interrogando a si mesmo.

A reflexão filosófica é radical porque é um movimento de volta do pensamento sobre si mesmo para conhecer-se a si mesmo, para indagar como é possível o próprio pensamento.

Não somos, porém, somente seres pensantes. Somos também seres que agem no mundo, que se relacionam com os outros seres humanos, com os animais, as plantas, as coisas, os fatos e acontecimentos, e exprimimos essas relações tanto por meio da linguagem quanto por meio de gestos e ações. A reflexão filosófica também se volta para essas relações que mantemos com a realidade circundante, para o que dizemos e para as ações que realizamos nessas relações.

A reflexão filosófica organiza-se em torno de três grandes conjuntos de perguntas ou questões:

1. Por que pensamos o que pensamos, dizemos o que dizemos e fazemos o que fazemos? Isto é, quais os motivos, as razões e as causas para pensarmos o que pensamos, dizermos o que dizemos, fazermos o que fazemos?
2. O que queremos pensar quando pensamos, o que queremos dizer quando falamos, o que queremos fazer quando agimos? Isto é, qual é o conteúdo ou o sentido do que pensamos, dizemos ou fazemos?
3. Para que pensamos o que pensamos, dizemos o que dizemos, fazemos o que fazemos? Isto é, qual é a intenção ou a finalidade do que pensamos, dizemos e fazemos?

Essas três questões podem ser resumidas em: O que é pensar, falar e agir? E elas pressupõem a seguinte pergunta: Nossas crenças cotidianas são ou não um saber verdadeiro, um conhecimento? Como sabemos, a atitude filosófica inicia-se indagando: O que é? Como é? Por que é? Dirigindo-se ao mundo que nos rodeia e aos seres humanos que nele vivem e com ele se relacionam. São perguntas sobre a essência, a significação ou a estrutura e a origem de todas as coisas.

Já a reflexão filosófica indaga: Por quê? O quê? Para quê? Dirigindo-se ao pensamento, aos seres humanos no ato da reflexão. São perguntas sobre a capacidade e a finalidade humanas para conhecer e agir.

**M. Chaui**

# CONSELHOS ROSA - CRUZES

**RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO**  
Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.  
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:  
Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade  
Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco  
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:  
Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância, serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Trabalho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.

Meios curativos mais aconselháveis:  
Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntura e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Mentalismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.

A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nessas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e sofrimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se infringem suas Leis.

O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!  
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.

---

Publicação da FRA  
© Direitos Reservados.

Diretor Responsável:  
Dr. Alair Pereira de Carvalho

Colaboradores: irmãos da FRA

Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA  
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

A FRA dispõe de Curso por correspondência:  
Entre em contato conosco pelo telefone (21) 2254-7350  
por e-mail: [fraternitas@fra.org.br](mailto:fraternitas@fra.org.br)  
Ou venha fazer-nos uma visita,  
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs

---